

Insight Fertgrow



Leitura estratégica
do Mercado - Junho/26



Índice

01. Resumo Executivo

02. Mercado de Fertilizantes

- 2.1 Nitrogenados
- 2.2 Fosfatados
- 2.3 Potássicos
- 2.4 Perspectivas do Mercado e Logística
- 2.5 IPCF e Relação de Troca

03. Panorama Brasil

- 3.1 A Supersafra de Grãos – Conab 9º Levantamento
- 3.2 Cotações de Mercado – 2ª Quinzena de Junho/26

04. El Niño

- 4.1 Impacto Regional
- 4.2 O Efeito Cascata no Calendário

05. Ambiente Financeiro

- 5.1 LC 224/2025
- 5.2 Selic, Inadimplência e Plano Safra 26/27

06. Arco Norte e Logística

- 6.1 A Realidade do Tabelamento

07. Cenário Regional: MAPITOPA

- 7.1 Mato Grosso

08. Recomendações Estratégicas

09. Fontes e Metodologia

1. Resumo Executivo

O cenário não é catastrófico, mas não aceita amadores e nem espera por milagres. O produtor do MAPITOPA e de Mato Grosso está diante de um quadro matemático exigente: o planejamento da safra 2026/27 entra em fase decisiva enquanto quatro variáveis simultâneas espremem o caixa. O ponto central deste ciclo é a verdade nua e crua: produzir mais não significa ganhar mais.



Recorde de produção não é sinônimo de **margem**.

63%

Probabilidade de El Niño
"muito forte" (NOAA)

8,2%

Inadimplência rural
(Serasa Experian)

+142%

Alta do enxofre
(risco no Estreito de Ormuz)

Fertilizantes divergentes e a geopolítica no galpão. A China abriu exportações de ureia, provocando uma queda de até 30% na cotação CFR Brasil em relação ao pico recente. Do outro lado, a geopolítica atracou dentro da fazenda: o enxofre disparou 142% pelo risco no Estreito de Ormuz, mantendo o MAP em patamar altamente inflacionado. São dois mercados com lógicas opostas que exigem decisões frias e distintas por grupo de nutriente.

Supersafra com margem comprimida. A Conab projetou recorde histórico de produção na safra 2025/26. O problema? Os custos de produção do milho em Mato Grosso subiram 14,46% para 2026/27 (IMEA, jun/26) e a relação de troca do MAP estacionou em um patamar de 30 a 35 sacas de soja por tonelada (ante 25 a 30 sacas em 2025). O mercado não tem memória; ele não lembra que o produtor operou no limite no último ano.

El Niño confirmado: o alerta frio. A NOAA formalizou o El Niño com 63% de probabilidade de atingir a categoria "muito forte". Para o MAPITOPA e MT, isso é risco direto de seca na janela de plantio da soja. A janela não é infinita e o custo de reduzir o pacote de base para tentar economizar em fosfatados agora será cobrado com juros no período reprodutivo.

Crédito apertado, tributação maior. A Selic estagnada em 14,5% ao ano e a inadimplência rural batendo 8,2% comprimem o oxigênio financeiro. O Custo Brasil cobra mais uma vez com a LC 224/2025, adicionando 0,925% de PIS/COFINS sobre fertilizantes sem geração de crédito para o produtor.

2. Mercado de Fertilizantes



A geopolítica não é mais assunto de jornal internacional; ela define o custo da BAG de fertilizante na sua porta na próxima semana.

2.1 Nitrogenados

Após a correção observada nas últimas semanas, o mercado de nitrogenados começa a apresentar sinais de estabilização. Embora ainda exista volatilidade, grande parte dos fatores que pressionaram os preços já foi absorvida pelo mercado.

O foco principal recai sobre o Brasil, que ainda está atrasado nas compras. Isso pode concentrar a demanda em um curto período e gerar forte pressão sobre disponibilidade e logística. Paralelamente, a oferta global segue sujeita a incertezas principalmente relacionadas ao Oriente Médio e à política de exportação de importantes países produtores, e a demanda internacional permanece ativa, o que pode limitar novas quedas. Um ponto de alívio é que os custos logísticos voltaram a patamares mais equilibrados.

Nesse cenário, a estratégia mais racional é avaliar a construção gradual de posição em nitrogenados, evitando concentrar toda a necessidade em um único momento. A realização de compras parciais permite reduzir a exposição à volatilidade do mercado, garantir a disponibilidade para a safra e preservar flexibilidade para aproveitar futuras oportunidades. O melhor resultado é obtido por quem administra o risco ao longo do tempo.

2.2 Fosfatados

O mercado de fosfatados continua apresentando fundamentos sólidos. Apesar de um ritmo de negócios ainda moderado no Brasil, a disponibilidade global permanece limitada, reduzindo a probabilidade de movimentos relevantes de baixa no curto prazo.

A oferta global continua restrita, principalmente pela menor disponibilidade de produtos de exportação em importantes países produtores, e os custos de produção permanecem elevados (especialmente as matérias-primas), limitando espaço para reduções expressivas. A demanda internacional segue consistente, com grandes importadores ativos absorvendo parte relevante do volume. No Brasil, embora o ritmo seja cauteloso, os estoques não são elevados e a necessidade de aquisição aumentará com a janela de plantio. Vale destacar produtos alternativos, como TSP e SSP, que continuam ganhando espaço pela relação de troca mais favorável em relação ao MAP.

Com pouco espaço para quedas significativas no curto prazo e fundamentos globais sustentando os preços, a diretriz é avançar gradualmente na formação de posição para produtos estratégicos. Postergar integralmente as compras aumenta o risco de concentração da demanda em um período de menor disponibilidade física e caos logístico iminente.

2.3 Potássicos

O mercado global de potássio segue relativamente equilibrado, com perfil mais estável que nitrogenados e fosfatados. A demanda permanece moderada no Brasil e em parte da Ásia, o que limita novas altas de preços. Por outro lado, a oferta continua extremamente disciplinada: os produtores sustentam os níveis de oferta e evitam reduções relevantes nos preços, impedindo movimentos agressivos de baixa.

No Brasil, o fluxo de importações tem sido elevado o suficiente para garantir o abastecimento dos próximos meses, sem gerar excesso que pressione cotações.

Manter uma estratégia de compras graduais, aproveitando eventuais oportunidades pontuais de negociação, mas evitando empurrar 100% da formação de posição para frente. O cenário atual favorece a estabilidade com baixa volatilidade.

2.4 Perspectivas do Mercado e Logística

Nas últimas semanas, parte do mercado construiu a percepção de que fosfatados e potássicos estariam entrando em um movimento de baixa, ancorados na retomada da navegação por Hormuz e na redução do enxofre. Essa leitura exige cuidado. Tais fatores impactam a produção futura e o custo de reposição da indústria. Os produtos atualmente no mercado brasileiro foram adquiridos com custos significativamente mais elevados, limitando repasses imediatos.

O que se observa no Brasil é uma comercialização em ritmo moderado pela relação de troca desfavorável. Isso força distribuidores e importadores a reduzirem preços de estoques disponíveis para gerar liquidez, abater custos financeiros e abrir espaço nos armazéns. É justamente esse movimento que cria a "ilusão" de queda nos preços ajustes sobre estoques antigos, enquanto o custo internacional e a postura dos fornecedores externos seguem firmes. Globalmente, os fundamentos são sólidos, com a Índia adquirindo volumes expressivos e a China com baixa participação exportadora.

O fator governante agora é o calendário agrícola brasileiro. Os fertilizantes da soja precisam estar nas fazendas entre setembro e outubro. A janela operacional de aquisição, embarque, descarga e transporte interno é rígida. Concentrar compras no curto período eleva o risco de colapso sobre navios, portos e transporte rodoviário. Em um ambiente como o atual, a discussão deixa de ser sobre economizar alguns dólares na tonelada e passa a ser sobre ponderar o risco: esperar por uma eventual baixa ou enfrentar a falta de disponibilidade e o apagão logístico às vésperas do plantio.

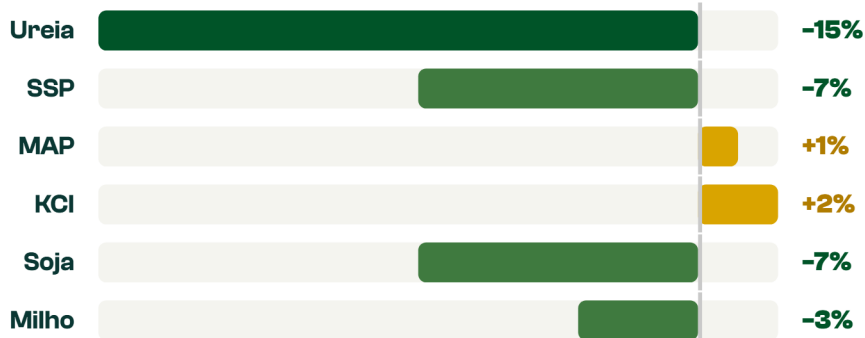
2.5 IPCF e Relação de Troca



Apesar de uma melhora irrisória de 0,4% no índice geral do IPCF de 1,55 em maio/26, a troca para o MAP continua **desfavorável**.

Fontes: Análises externas de mercado.

VARIAÇÃO POR INSUMO / COMMODITY



- › **Ureia:** Variação de -15%. Maior queda do grupo, indicando janela aberta para travar custo.
- › **SSP:** Variação de -7%. Leve alívio, sendo uma alternativa técnica a ser validada.
- › **MAP:** Variação de +1%. Sem queda, refletindo o choque de realidade de Ormuz mantido.
- › **KCI:** Variação de +2%. Estável, mas com risco de frete embutido no CIF.
- › **Soja (commodity):** Variação de -7%. A safra recorde destruiu a força de precificação do grão.
- › **Milho (commodity):** Variação de -3%. Mercado físico operando frequentemente no vermelho.

3. Panorama Brasil



O otimismo com o volume de sacas colhidas esconde a dor real no balanço da fazenda.

3.1 A Supersafra de Grãos – Conab 9º Levantamento

A safra 2025/26 totalizou 358,64 milhões de toneladas (+1,8%), puxada por um recorde histórico da soja (180,3 Mt, alta de 5,1%). O Tocantins avançou expressivos 11,4% em produção. A matemática, contudo, é implacável: essa avalanche de grãos sem escoamento estratégico esmaga o preço pago na ponta.

- › **Grãos (total):** 358,64 Mt (+1,8% vs 24/25)
- › **Soja:** 180,3 Mt (+5,1% recorde histórico de volume)
- › **Milho (total 3 safras):** 140,4 Mt (-0,5%)
- › **Milho safrinha:** 107,9 Mt (Corte de 600 mil t vs. levantamento de mai/26)
- › **Área cultivada:** 83,5 milhões ha (Expansão coordenada)
- › **Tocantins:** +28,4 mil t (+11,4% liderança no Arco Norte)

3.2 Cotações de Mercado – 2ª Quinzena de Junho/26

Os dados do IMEA confirmam que o produtor operará em 26/27 num dos cenários mais duros da década.

- › **Milho alta tecnologia (MT):** Alta de 15,03% no COE e alta de 14,46% no Custo Total. Elevação crítica na base de custo.
- › **Milho (ponto de equilíbrio):** Deficitário na praça. Mercado físico de MT opera no prejuízo.
- › **Soja transgênica (MT):** Estrutura em alta, com comprometimento de margem (Fertilizantes +1,55%).

O mercado físico não cobre o COE atual. A cautela na compra de insumos não pode virar imobilismo, sob risco de faltar produto na hora H.

4. El Niño



Não espere clemência do clima. Com 63% de probabilidade de um Super El Niño até o 1T/27, a matemática climática joga contra quem atrasa as decisões.

4.1 Impacto Regional

- › **MAPITOPA:** Seca e supressão de umidade na primavera, gerando atraso nas chuvas. O plantio da soja fica em risco de atraso, e o período reprodutivo torna-se vulnerável a veranico.
- › **Mato Grosso (MT):** Irregularidade pluviométrica com distribuição espasmódica. Risco de replantios caros e safrinha com florescimento empurrado para a seca.
- › **Sul (PR, RS, SC):** Precipitação acima da média histórica. Temporais e menor radiação solar ameaçam o operacional.

4.2 O Efeito Cascata no Calendário

O IMEA já cobra a conta projetando queda de 5,2% na soja de MT. O risco maior é o calendário: plantar a soja tarde empurra o milho safrinha para a seca de abril. Cortar o pacote de fertilizantes de base agora, no desespero de economizar caixa, é tirar o escudo da planta bem na hora que o veranico bater.

5. Ambiente Financeiro

5.1 LC 224/2025

O Custo Brasil cobra mais uma vez. A LC 224/2025 adicionou 0,925% de PIS/COFINS direto na nota do fertilizante, sem gerar crédito. Além disso, o Funrural subiu. É dinheiro saindo de forma silenciosa e permanente, esmagando ainda mais a margem.

5.2 Selic, Inadimplência e Plano Safra 26/27

Selic esta travada em 14,25% e inadimplência batendo 8,2% no setor, os juros privados disparam. O Plano Safra sinalizado pelo governo vem com um deficitário em relação ao volume demandado pelo setor produtivo.

- › **Taxa Selic:** 14,25% a.a., estagnada em alta (Banco Central | jun/2026).
- › **Juros privados:** Punição severa para quem não tem histórico (Estimativa de mercado | jun/2026).



@fertgrow

fertgrow.com.br

- › **Inadimplência rural:** 8,2% (Serasa Experian | jun/2026).
- › **Dívida média em atraso:** Crescimento agudo da base (Serasa Experian | jun/2026).
- › **Plano Safra 26/27:** Acenado abaixo da demanda (CNN Brasil / Forbes | jun/2026).
- › **Demanda do setor:** Volume aproximadamente 18% superior à oferta (Sistema FAEP | mar/2026).

O ritmo lento de compras atual vai gerar um engarrafamento logístico brutal quando todos decidirem comprar juntos no segundo semestre.

6. Arco Norte e Logística

 O Arco Norte movimenta hoje 38% de toda a exportação nacional.

- › **Movimentação 2025 (total):** 36,8 Mt, recorde histórico (EMAP | 2025)
- › **Movimentação Q1/26:** 7,2 Mt (EMAP | mar/2026)
- › **Importação de fertilizantes Q1/26:** +934 mil t de adubos (EMAP | mar/2026)

6.1 A Realidade do Tabelamento

O frete de retorno acabou. Com o rigor do tabelamento dos fretes, a velha estratégia de descer caminhão com grão e subir barato com adubo foi precificada. A conta rodoviária agora é seca e matemática. O ganho agora não é no valor do frete, mas na distância encurtada e na fuga dos gargalos e a tendência de 2026 ratifica a logística focada em eficiência, giro rápido do caminhão e distâncias menores.

7. Cenário Regional: MAPITOPA

O avanço de 11,4% na produção do Tocantins mascara o perigo. No Maranhão, Piauí, Tocantins, e Pará os solos de textura arenosa vão amplificar os efeitos do El Niño. Descasamento de caixa por atraso no ciclo da lavoura não é pessimismo, é o provável cenário. Quem não tiver o fertilizante na fazenda vai perder o timing exato da primeira chuva.

7.1 Mato Grosso

O COE do milho subiu espantosos +15,03%. O preço da venda física na praça não fecha a conta. A aceleração de vendas atuais é um Aperto de caixa, não estratégia.

- › **Soja MT 25/26:** Teto rebaixado para 48,88 Mt (IMEA | jun/2026)
- › **Variação projetada soja MT 26/27:** Queda de 5,2% impulsionada pela seca (IMEA | jun/2026)
- › **COE milho alta tecnologia MT:** Custo elevado em +15,03% (IMEA | jun/2026)
- › **Custo total milho MT 26/27:** Alta geral de +14,46% (IMEA | jun/2026)

- › **Ponto equilíbrio do milho:** Físico operando em prejuízo (IMEA | jun/2026)
- › **Cotação milho Sorriso:** Deprimida (IMEA | jun/2026)
- › **Cotação soja Sorriso:** Margens dizimadas (Notícias Agrícolas | jun/2026)

8. Recomendações Estratégicas

Para o ciclo 26/27, a estratégia de mercado deve ser pautada pela cautela e eficiência operacional para navegar em um cenário de custos elevados e margens pressionadas.

É recomendável construir posições graduais em nitrogenados à medida que o mercado apresenta sinais de estabilização, visto que o Brasil está com o cronograma de compras atrasado e a aquisição fracionada reduz a exposição à volatilidade e à pressão logística. Em relação aos fosfatados, a orientação é avançar na formação de posições, dado que a disponibilidade global é restrita e o adiamento das compras na expectativa de quedas acentuadas de preço eleva o risco de concentração de demanda; nesse contexto, a validação de alternativas como TSP e SSP pode ser uma aliada na otimização de custos.

Paralelamente, é imperativo realizar uma auditoria rigorosa sobre o impacto da LC 224/2025, já que o acréscimo de 0,925% de PIS/COFINS, somado à alta Selic e à escassez de crédito, exige uma governança financeira precisa para manter a viabilidade da safra. Do ponto de vista logístico, a utilização do corredor de Itaqui deve ser priorizada como um escudo contra os gargalos previstos no Sudeste, aproveitando a eficiência do Arco Norte para assegurar o recebimento dos insumos no tempo certo.

Por fim, o planejamento deve ignorar a expectativa de quedas futuras nos preços e focar na garantia da disponibilidade física dos fertilizantes na fazenda entre setembro e outubro, evitando o risco de colapso logístico e escassez às vésperas do início do plantio.

9. Fontes e Metodologia

Este relatório foi elaborado com base exclusiva em dados públicos das fontes abaixo, todas verificadas na data de publicação. Nenhum dado foi inferido ou extrapolado sem indicação explícita. Fontes internas da Fertgrow (volumes, preços, logística contratada) não compõem este relatório devem ser fornecidas pelo time comercial.

- › **Conab** – 9º Levantamento Safra de Grãos 2025/26 (jun/2026) – <https://www.gov.br/conab>
- › **IMEA** – Custo de produção milho e soja MT safra 2026/27 (jun/2026) – <https://www.imea.com.br>
- › **NOAA** – Confirmação El Niño e probabilidade Super El Niño 63% (jun/2026) – <https://www.noaa.gov>



@fertgrow

fertgrow.com.br

- › **Nota Técnica Conjunta INPE/INMET/Funceme/Censipam** – El Niño 2026 – <https://www.gov.br/inpe>
- › **Money Times** – China aponta trégua para fertilizantes nitrogenados (jun/2026)
- › **Revista Cultivar** – Alta dos fertilizantes pressiona planejamento da safra 2026/27 (jun/2026)
- › **Agroin / Bloomberg Línea** – Rússia prorroga controle de exportações de fertilizantes (jun/2026)
- › **Serasa Experian** – Inadimplência no agronegócio 8,2% em 2026 (jun/2026) – Canal Rural
- › **O Presente Rural** – Arco Norte amplia protagonismo na logística do agronegócio (jun/2026)
- › **EMAP** – Porto do Itaqui 7,2 Mt no 1º trimestre / recordes de fertilizantes (mar/2026)
- › **Ministério de Portos e Aeroportos / Portal Gov.br** – Renovação concessão EMAP até 2051 (jun/2026)
- › **Tax Group / e-Auditoria** – LC 224/2025: impactos sobre PIS/COFINS fertilizantes e Funrural (abr/2026)
- › **CNN Brasil / Forbes** – Plano Safra 2026/27: Demandas e perspectivas do setor (jun/2026)
- › **Anuário Agrologístico** – Importação de fertilizantes por porto em 2025 (2025/2026)
- › **Agência Tocantins** – Tocantins amplia estimativa agrícola em 28,4 mil toneladas (jun/2026)
- › **NotíciasAgrícolas / AgRural / IMEA** – Cotações soja e milho jun/2026
- › **FGV/IBRE** – El Niño 2026 e efeitos sobre produtividade agrícola (jun/2026)

Informações Relevantes – Insight Fertgrow

01 – Este material foi desenvolvido e publicado pela Fertgrow e não deve ser considerado um relatório de análise técnica, agrônômica ou financeira oficial, tampouco como consultoria especializada ou recomendação direta para tomada de decisão em negócios.

02 – Este material tem objetivo estritamente informativo, atuando como uma ferramenta de apoio baseada na compilação e curadoria de notícias, dados públicos e informações gerais de mercado. O Insight Fertgrow não é um decisor, e não constitui nem deve ser interpretado como uma oferta de compra, venda ou indicação de estratégia comercial. As informações contidas neste documento foram obtidas de fontes externas consideradas confiáveis na data de sua divulgação. A Fertgrow não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar as informações nele contidas e informar o respectivo leitor.

03 – Este material não pode ser reproduzido, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Fertgrow. A empresa não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões estratégicas, operacionais, de investimento ou de outra natureza que forem tomadas com base nos dados e notícias aqui divulgados.

04 – A Fertgrow não se responsabiliza pela interpretação inadequada deste material, nem pelas decisões de gerenciamento que possam ser tomadas com base nos dados e cenários aqui compilados. A análise e as decisões relativas a este material são de inteira responsabilidade dos leitores e não devem ser interpretadas como projeções ou garantias produzidas pela Fertgrow.

